

GAZETA DE ALAGOAS, 11 de outubro de 2013, Sexta-feira



O jornalista alagoano Maurício Gonçalves: "Pretendo não sair do fascinante mundo da reportagem até o dia em que escrever minhas últimas linhas"

TEXTOS. Maurício Gonçalves diz que trabalho faz parte de uma trilogia

Jornalista da Gazeta de Alagoas lança livro hoje

Obra reúne reportagens do autor feitas entre 2011 e 2012

DA REDAÇÃO

O premiado jornalista alagoano Maurício Gonçalves ingressa oficialmente hoje, no mundo da literatura, com duas obras: *Histórias de Alagoas – Empreendedores do Desenvolvimento Sustentável* e *Histórias de Alagoas – Um Pedacoço do Brasil*, que reúnem reportagens publicadas na *Gazeta de Alagoas*, onde o profissional trabalha.

O primeiro volume – que o autor diz ser a obra inicial de uma pretensa trilogia – agrupa nove reportagens cujo tema norteador se revela no próprio subtítulo. Publicadas na *Gazeta de Alagoas* entre dezembro de 2011 e setembro de 2012, elas relatam iniciativas sustentáveis bem-sucedidas, situadas entre o Sertão e o Litoral do estado. O lançamento acontece às 19h, no Centro Cultural e de Exposições de Maceió; durante a Feira do Empreendedor, promovida pelo Sebrae de Alagoas.

Em síntese, a seleção renova o verdadeiro sentido do termo debilitado (autossustentabilidade) ao evidenciar "causos" de eficácia comprovada.

Já o segundo título – *Histórias de Alagoas – Um Pedacoço do Brasil* – reúne 14 reportagens veiculadas entre janeiro de 2009 e junho de 2013 e descortina temas, digamos, mais "pitorescos". Relatos produzidos a partir de um olhar diferenciado e traduzidos



Feira

O lançamento do livro acontece às 19 horas, no Centro Cultural e de Exposições, na Feira do Empreendedor

numa escrita de fôlego incansável sobre assuntos e personagens apresentados em enredos surpreendentes e empolgantes na mesma medida.

O lançamento está previsto para o dia 3 de novembro, durante a VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas, que também será realizada no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. A tiragem inicial tem publicação realizada mediante apoio da Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), da Organização Arnon de Melo (OAM) e da *Gazeta de Alagoas*.

Ao explicar a diferença entre os livros, José Maurício Gonçalves brinca com o termo da moda. "Digamos que o primeiro apresenta uma 'agenda positiva'". O segundo mira o outro lado. Do mesmo modo, ele agrupa o resultado obtido pelo tino e perspicácia de um repórter perito na observação do cotidiano, íntimo da poesia e habilidoso na confecção jornalística. A profundidade do jornalismo investigativo temperada com o sabor da crônica literária. Puro deleite extraído do melhor que todo ofício das letras deve proporcionar: prazer e reflexão.

O AUTOR

A marca escrita por Maurício Gonçalves no decorrer das duas últimas décadas dispensa assinaturas: ele é daqueles que o leitor identifica pelo texto – ou até mesmo "pelo abre", com se diz no jargão jornalístico. O profissional, de 42 anos, tem graduação em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo – pela Univer-

sidade Federal de Alagoas. O reconhecimento profissional de uma atuação repleta de qualidades chegou antes mesmo do diploma. A estreia no batente ocorreu em 1992, como radioescuta, na extinta Tribuna de Alagoas.

O currículo exhibe passagens pelos veículos O Jornal, TV Gazeta, Tribuna de Alagoas, TV Pajuçara, TV Alagoas e *Gazeta de Alagoas* numa trajetória que acumulou prêmios – vários deles por reportagens publicadas nos dois volumes do livro – conquistados em função de uma exemplar materialização do exercício jornalístico.

O "Zé Maurício", como é carinhosamente chamado pelos colegas, já atuou como editor, chefe de redação, chefe de reportagem e até como diretor de programa de TV. Mas, é como repórter, nas ruas, cara a cara com o fato e com os personagens, que ele encontra realização profissional.

Desde 2006, ao retornar à *Gazeta de Alagoas* (onde continua até hoje), ele se tornou "o autor mais literato do jornalismo alagoano nos tempos em andamento", como bem destacou o colega Enio Lins, no prefácio de um dos livros. "Zé" é um repórter completo – empolgação contagiante pela pauta, empenho na apuração e eficiência no relato.

Incansável, ele confessa: "Com a benção de Deus e o sangue nos olhos do jornalismo literário, pretendo não sair do fascinante mundo da reportagem até o dia em que escrever minhas últimas linhas".



Marca

A marca escrita por Maurício Gonçalves no decorrer das duas últimas décadas dispensa assinaturas: ele é daqueles que o leitor identifica pelo texto